



MÉTODO DE APLICAÇÃO

MODELO GESTÃO.GOV.BR - 2022

CICLO DE APLICAÇÃO - 2021



INTRODUÇÃO

O Modelo de Governança e Gestão – Gestão.gov.br é um instrumento que visa elevar o nível de maturidade das práticas de governança e de gestão dos órgãos e entidades, que operacionalizam parcerias por meio da Plataforma +Brasil, aprimorando a efetividade na entrega de valor público à sociedade brasileira.

O município de Gaspar, situado no Estado de Santa Catarina, com uma população estimada em 71.925 habitantes (IBGE 2021), realizou seu primeiro diagnóstico e aplicação do instrumento de maturidade em 2019, quando ainda era denominado Modelo de Excelência em Gestão - MEG-Tr 100 Pontos, sendo o município pioneiro no Brasil. Entretanto, a alimentação do sistema ocorreu somente em fevereiro de 2021, quando este ficou disponível, através da Plataforma +Brasil/SMEG, resultando em uma certificação categoria Bronze 2 e totalizando 32.8 pontos.

No ano de 2022, já intitulado de Modelo de Governança e Gestão (Gestão.gov.br), o Instrumento IMG 100 pontos, foi aplicado entre os meses de maio a setembro e enviado para validação em 30/09/2022, sendo este relatório elaborado para registrar o processo, como forma de divulgação e de memória processual, auxiliando na aplicação do próximo ciclo.

ORGANIZAÇÃO

Em 2022, a partir da Instrução Normativa nº 19/2022, o Escritório de Projetos da Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa, setor responsável por dar seguimento e coordenar o Modelo Gestão.gov.br, iniciou a organização da aplicação do Modelo de Governança e Gestão, baseado no planejamento para um novo ciclo, pós Pandemia de Covid-19, elaborado em 2021 e nos novos critérios estabelecidos na Instrução Normativa mencionada.

Primeiramente, o Escritório de Projetos analisou todos os documentos do primeiro ciclo de aplicação, procurando entender como ocorreu o processo e quais métodos poderiam ser reaplicados. Após esta primeira análise documental, a Instrução Normativa nº 19/2022 foi analisada e algumas capacitações disponibilizadas pelo Ministério da Economia foram realizadas por toda equipe do Escritório de Projetos. Em seguida foram realizadas as primeiras definições, pactuadas conjuntamente com o Secretário Adjunto da Fazenda e Gestão Administrativa, Secretário da Fazenda e Gestão Administrativa e Prefeito Municipal, conforme seguem:

- a) **Cômite de Governança:** reativação do Comitê de Governança com atualização do Decreto nº 8.934/2019, mantendo os servidores que participaram do 1º Ciclo, que permaneciam na administração, e inclusão de novos membros, a fim de atender todas as áreas da administração pública (Secretarias, Autarquia e Fundação). O Comitê foi composto por um ou dois servidores de cada Secretaria/Autarquia/Fundação, sendo um deles obrigatoriamente efetivo; além de dois servidores do Escritório de Projetos da Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa, para estarem à frente da Coordenação do Comitê de Governança e Aplicação.
- b) **Elaboração do Diagnóstico:** os membros do Comitê foram distribuídos em três pequenos grupos e eram os responsáveis pelo levantamento das práticas de gestão e documentos comprobatórios, participando de reuniões presenciais duas vezes na semana, com duração mínima de duas horas. A Coordenação do Comitê acompanhava todas as reuniões, auxiliando o Comitê de Governança nas respostas das práticas de gestão na Plataforma + Brasil, assim como elaborando uma memória das reuniões, para registro do processo. Cada grupo também ficou responsável por definir no mínimo duas

pessoas para acessar a Plataforma +Brasil/SMEG, fazendo parte do Comitê de Aplicação no sistema.

- c) Elaboração do Plano de Melhoria da Gestão:** o Comitê de Governança teve a responsabilidade de propor as Oportunidades de Melhoria para as práticas de gestão identificadas com deficiência ou potencial para melhorar, ficando as áreas afins responsáveis por implantar estas melhorias, a fim de gerar maior impacto, engajamento e melhor resultado.
- d) Implementação do Plano de Melhoria da Gestão:** será realizada através do Gerenciamento de Projetos na Ferramenta Trello (já utilizada pela Prefeitura Municipal de Gaspar), seguindo a metodologia do Planejamento Estratégico, onde cada área/secretaria estrutura a execução com seus servidores, baseada num modelo padronizado pelo Escritório de Projetos do município.
- e) Monitoramento e Controle:** executado pelos gestores dos projetos, definidos no Plano de Melhoria da Gestão, e supervisionado pelo Escritório de Projetos e pelos membros do Comitê de Aplicação, com reuniões mensais de acompanhamento, assim como o monitoramento e o controle das atividades quinzenalmente, com alimentação sistemática de indicadores bimestralmente, e apresentação dos resultados quadrimestralmente.

Após a pactuação deste processo com o Prefeito Municipal, a metodologia de trabalho foi estruturada pelo Escritório de Projetos, considerando o Ciclo de Aplicação no ano de 2021, primeira reunião programada para 16/05/2022 e final de aplicação prevista para 31/08/2022. Além disso, ficou definido que a fase do diagnóstico teria Pontos de Controle com o Comitê de Governança/Aplicação e Pontos de Controle com a Alta Gestão, para validação das respostas.

A primeira reunião, agendada para 16/05/2022, foi precedida pela indicação dos membros do Comitê de Aplicação pelos Secretários e Dirigentes da Prefeitura Municipal de Gaspar. Esta definição ocorreu em uma Reunião de Colegiado, onde a metodologia pactuada foi apresentada a Alta Gestão e as indicações foram solicitadas. Após este primeiro momento, já com as indicações dos Secretários e Dirigentes, foi realizada a publicação do novo decreto de nomeação dos membros do Comitê de Governança Institucional do Poder Executivo do município de Gaspar, Decreto nº 10.494, de 18 de maio de 2022, sendo eles:

REPRESENTAÇÃO	NOME	FUNÇÃO
Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa	Jorge Luiz Prucinio Pereira	Presidente
	Aline C. Deichmann da Cruz	Coordenadora
	Fernanda Melo Pessôa	Secretária
	Diego Jeferson dos Santos	Membro
	Ieda Kiste	Membro
	Jessé Bruno Correia	Membro
	Valter Alexandre Siqueira	Membro
Secretaria de Educação	Anne Caroline Rosa	Membro
	Raquel Bernardes Corrêa	Membro
Secretaria de Planejamento Territorial	Ederson Pamplona	Membro
	Patrícia Scheidt Marques	Membro
Procuradoria-Geral do Município	Daniela Zomer Becker	Membro
	Marcio Silva	Membro
Secretaria da Agricultura e Aquicultura	Francislaine Cristina C. Machado	Membro
Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	Elisângela Rainert	Membro
	Rodrigo Zanluca	Membro
Secretaria da Assistência Social	Marilete Zimmermann	Membro
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renda e Turismo	Maristella Matos Vieira	Membro
Secretaria de Saúde	Ângela G. C. N. dos Anjos	Membro
	Arnaldo G. Munhoz Junior	Membro
Fundação Municipal de Esportes e Lazer	Luiz Eduardo Lemos	Membro
Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Indianara Cristiane Zorrer	Membro
	Luana Larissa Paes Storch	Membro
Gabinete	Maiara Polla dos Santos	Membro

REUNIÕES COM COMITÊ DE GOVERNANÇA/APLICAÇÃO

O primeiro encontro com o Comitê de Aplicação, marcado para o dia 16/05/2022, conforme fotos abaixo, ocorreu no Auditório do Ditran e contou com a presença do Prefeito Municipal, Secretários e Diretores Presidentes, assim como os membros do Comitê de Governança, já definidos e antecipadamente convocados. Neste dia o prefeito reforçou seu apoio na metodologia e na busca constante por excelência na gestão pública, assim como declarou que esta atividade era uma prioridade da administração e que agradecia desde já o empenho dos presentes, destacando a necessidade do engajamento de todos. Através de uma apresentação, também foi explanada a todos a complexidade e importância do instrumento, suas etapas, quantidade de requisitos a serem respondidos e como se daria o processo, bem como pactuados os dias de reunião e carga horária, de forma a convalidar as atividades e gerar comprometimento coletivo.

Foto 1 – Primeiro Encontro Gestão.gov.br.br



O Comitê foi dividido em três Grupos A, B e C e os Fundamentos/Critérios foram divididos igualmente, ficando o Fundamento/Critério 7 para ser trabalhado posteriormente. O Grupo A, composto por Daniela Zomer Becker, Elisângela Rainert, Ieda Kiste, Luiz Eduardo Lemos, Maristella Matos Vieira e Raquel

Bernardes Corrêa, ficou com os Fundamentos/Critérios 1 e 4. O Grupo B, composto por Ângela dos Anjos, Ederson Pamplona, Jessé Bruno Correia, Luana Paes Storch, Marcio Silva, Marilete Zimmermann e Valter Alexandre Siqueira, ficou com os Fundamentos/Critérios 2 e 5. E o Grupo C, composto por Anne Caroline Rosa, Arnaldo G. Munhoz Junior, Francislaine Cruz Machado, Maiara Polla dos Santos, Patrícia Scheidt Marques e Rodrigo Zanluca, ficou com os Fundamentos/Critérios 3 e 6. Nesta primeira reunião também foi solicitado aos grupos que escolhessem seus representantes, para acesso e preenchimento da Plataforma +Brasil/SMEG.

Foto 2 – Primeiro Encontro Gestão.gov.br



Foto 3 – Primeiro Encontro Gestão.gov.br



A primeira reunião de elaboração do diagnóstico ocorreu dia 24/05/2022, com a apresentação da metodologia de trabalho e reafirmação das pactuações apresentadas no dia 16/05/2022. Neste primeiro momento ficou definido que as reuniões seriam com os três grupos concomitantemente, para facilitar a troca de informação, uma vez que, algumas Secretarias/Autarquia/Fundação tinham apenas um representante e as Alíneas/Temas tratavam sobre a Prefeitura Municipal como um todo. Esta metodologia foi adotada também para auxiliar o controle da Coordenação do Comitê, que poderia deste modo, observar os três grupos e acompanhar o andamento conjuntamente. Para mais, ficou definido que os grupos receberiam em cada reunião os Fundamentos/Critérios, Alienas/Temas e Requisitos/Processos a serem trabalhados no dia, estabelecendo como meta de evolução de descrição das práticas de gestão 2 a 4 Requisitos/Processos por encontro. A Imagem 1 representa a divisão dos integrantes e dos grupos, sendo os marcados em negrito os membros do primeiro ciclo de aplicação.

Imagem 1 – Organização dos Grupos do Comitê de Governança

Grupo A	Grupo B	Grupo C
Ieda Kiste	Jessé Bruno Correia	Maiara Polla dos Santos
Raquel Bernardes Corrêa	Valter Alexandre Siqueira	Anne Caroline Rosa
Daniela Zomer Becker	Ederson Pamplona	Patrícia Scheidt Marques
Elisângela Rainert	Marcio Silva	Francislaine C. Cruz Machado
Maristella Matos Vieira	Marilete Zimmermann	Jamison F. do Nascimento
Luiz Eduardo Lemos	Jussara da Costa Miranda	Arnaldo G. Munhoz Junior
Indianara Cristiane Zorrer	Luana Larissa Paes Storch	Diogo Jeferson dos Santos

Também se destacou a importância de discussão nos grupos, para cada Requisito/Processo, quanto à análise da prática descrita no instrumento de 2019, considerando, principalmente, se esta ainda era realizada em 2021 ou havia sido aprimorada. Também foi solicitado que as considerações do validador fossem lidas, buscando a pontuação que por ventura na ocasião não ocorreu, analisando conseqüentemente quais documentos comprobatórios poderiam utilizar e os

responsáveis pela junção destes documentos. Após os combinados, os grupos se dividiram, fizeram um reconhecimento do sistema e iniciaram as discussões.

Depois desta primeira reunião de diagnóstico, ficou acordado que os Secretários e Diretores estariam presentes em alguns encontros, sendo divididos entre os grupos para contribuírem com o diagnóstico, conforme Imagem 2 abaixo. Sobre esta colaboração, os grupos mencionaram que foi muito enriquecedora e auxiliou na evolução, principalmente porque os Secretários e os Diretores têm uma memória ampla da gestão.

Imagem 2 – Organização dos Grupos do Comitê de Governança com Secretários e Dirigentes

Grupo A	Grupo B	Grupo C
Ieda Kiste	Jessé Bruno Correia	Maiara Polla dos Santos
Raquel Bernardes Corrêa	Valter Alexandre Siqueira	Anne Caroline Rosa
Daniela Zomer Becker	Ederson Pamplona	Patrícia Scheidt Marques
Elisângela Rainert	Marcio Silva	Francislaine C. Cruz Machado
Maristella Matos Vieira	Marilete Zimmermann	Jamison F. do Nascimento
Luiz Eduardo Lemos	Jussara da Costa Miranda	Arnaldo G. Munhoz Junior
Indianara Cristiane Zorrer	Luana Larissa Paes Storch	Diogo Jeferson dos Santos
Francisco Hostins Junior	Roni J. Muller	Cleverton João Batista
André Pasqual Waltrick	Luiz Carlos S. Filho	Salésio A. Conceição
Jean Alexandre dos Santos	Emerson Antunes	Pablo Fachini
Roberto Procópio de Souza	Jorge Luiz P. Pereira	Felipe Juliano Braz

As reuniões seguintes ocorreram nos dias 26/05/2022, 31/05/2022, e 02/06/2022 com os grupos trabalhando os Fundamentos/Critérios 1, 2 e 3. No dia 06/06/2022, ocorreu o 1º Ponto de Controle, conforme fotos abaixo, onde foram analisados os Fundamentos/Critérios 1, 2 e 3 e suas Alíneas/Temas a, b e c; com a finalidade de apresentar as respostas dos pequenos grupos a todos os membros, a fim de identificar falhas, sugestões de texto, inclusão de informações, caso necessário, e por fim, validação da resposta. No geral as respostas foram validadas,

mas os grupos foram convidados a refletir melhor sobre a necessidade de descrever/demonstrar a continuidade das práticas de gestão, assim como sobre os documentos comprobatórios. Em algumas respostas, foram feitas reflexões para auxiliar no desenvolvimento do texto sobre a prática e foram solicitadas alterações. No dia 09/06/2022 ocorreu à segunda reunião do 1º Ponto de Controle, onde foram analisadas as Alíneas/Temas restantes.

Foto 4 - Reunião do 1º Ponto de Controle (06/06/2022)



Foto 5 - Reunião do 1º Ponto de Controle (09/06/2022)



Após este primeiro ciclo de reuniões e de elaboração das respostas as práticas de gestão, a Coordenação do Comitê de Governança definiu que as reuniões dos grupos seriam de forma individual, uma vez que, alguns grupos estavam mais adiantados que outros e também para um contato mais próximo com os membros, sanando dúvidas e auxiliando na busca de documentos comprobatórios, bem como promovendo maior concentração e engajamento de todos os integrantes. Os trabalhos nessa nova metodologia ocorreram do dia 09/06/2022 até 14/07/2022, realizando a descrição das práticas de gestão dos Fundamentos/Critérios 4, 5 e 6, em reuniões semanais, conforme Foto 6. Esta alteração na metodologia foi bem avaliada por todos os membros do Comitê de Governança/Aplicação, trazendo mais segurança na elaboração das respostas, colaboração no raciocínio coletivo, direcionamento nos momentos de dispersão e clareza nos momentos de dúvida.

Foto 6 – Reunião Individual Grupo B



A partir do dia 21/07/2022, os grupos começaram a trabalhar no Fundamento/Critério 7, sendo as Alíneas/Temas divididas em relação aos Fundamentos/Critérios respondidos anteriormente, ficando assim distribuído: Grupo A – Alíneas/Temas b, d, e; Grupo B – Alíneas/Temas c, f; e Grupo C – Alíneas/Temas a, g, h. Antes de iniciar o diagnóstico foi repassado aos grupos uma

apresentação sobre indicadores de desempenho e sobre o Fundamento/Critério 7 na aplicação de 2018 do MEG-Tr, para melhor compreensão na elaboração das práticas de gestão e na identificação de indicadores utilizados pelo município. Para desenvolvimento do diagnóstico deste Fundamento/Critério previu-se dois encontros para cada grupo, porém, como este foi o Fundamento/Critério que mais gerou dificuldade para elaboração das respostas, o calendário foi alterado, sendo marcada uma reunião extra. Portanto, nos dias 26/07/2022 e 28/07/2022, os grupos trabalharam no Fundamento/Critério 7, mas sem concluir o preenchimento de todas as Alíneas/Temas.

Nos dias 01/08/2022, 02/08/2022 e parte do dia 04/08/2022 ocorreram o 2º Ponto de Controle, para validar os Fundamentos/Critérios 4, 5 e 6, tendo a aprovação das Alíneas/Temas correspondentes, após o atendimento das considerações de alteração do Comitê de Governança, ocorrido no ato das explanações das descrições das práticas. Entre os dias 04/08/2022 e 09/08/2022, o Fundamento/Critério 7 foi retomado e finalizado, acrescentando documentos e esclarecendo ainda algumas dúvidas dos grupos. Neste dia, o Grupo A seguiu na análise da Alínea/Tema d e da Alínea/Tema e. A Alínea/Tema b, que seria respondida pelo Grupo A, foi dividida com o Grupo B, uma vez que tinham domínio do assunto. E o Grupo C continuou a análise da Alínea/Tema a e demais designadas ao grupo.

A próxima etapa seria a análise e elaboração das Oportunidades de Melhorias, mantendo a metodologia de trabalhar com cada grupo individualmente, ocorrendo nos dias 11/08/2022, 16/08/2022 e 17/08/2022. Nestes dias, antes de iniciar a análise das Oportunidades de Melhorias propriamente dita, foi realizada uma apresentação para os grupos, trazendo a relevância e necessidade sobre as mesmas, de acordo com a descrição das práticas de gestão elaboradas, bem como destacada a Matriz GUT, que considera a gravidade, a urgência e a tendência, devendo ser considerada para a elaboração das Oportunidades de Melhorias.

Os próximos encontros ocorreram nos dias 25/08/2022, 30/08/2022 e 01/09/2022, para reunião de Ponto de Controle referente ao Fundamento 7 e as Oportunidades de Melhorias (OPM). No que se refere às OPMs, o Comitê analisou todas as descrições elaboradas e validou as que compreendeu ser importante implementar nos anos de 2022 e 2023, para maturidade e melhoria da gestão.

Abaixo segue registro da última reunião do Comitê de Aplicação, na validação das Oportunidades de Melhoria.

Ainda é importante ressaltar que, além do registro deste método de aplicação, para maiores detalhes das reuniões e dos membros presentes, todas as reuniões foram registradas em memórias e estão arquivadas na rede da Prefeitura Municipal de Gaspar. Estas memórias eram enviadas por e-mail a todos os membros do Comitê de Governança para aprovação, conforme estipulado do regimento interno.

Foto 7 – Comitê de Aplicação no Ponto de Controle das OPM



VALIDAÇÃO COM A ALTA GESTÃO

As reuniões de Validação com a Alta Gestão ocorreram no Fazzenda Park Hotel nos dias 19/09/2022 e 20/09/2022, conforme fotos abaixo. Para esta reunião foram convocados todos os Secretários (Agricultura e Aquicultura, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, Renda e Turismo, Educação, Fazenda e Gestão Administrativa, Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito, Obras e Serviços Urbanos, Planejamento Territorial, Procuradoria-Geral do Município e Saúde), juntamente com os dirigentes do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto e Fundação Municipal de Esportes e Lazer. Também estavam presentes: representante do Poder Legislativo, a Superintendente de Comunicação, a Assessora do Gabinete, o Secretário-Adjunto da Fazenda e Gestão Administrativa, dois representantes de cada grupo (A, B e C) e Coordenação do Comitê de Governança/Aplicação.

No primeiro momento, o Prefeito Municipal da Gaspar fez a abertura da reunião, destacando a importância do Modelo Gestão.gov.br.br e sua relevância para a gestão pública, auxiliando a visualizar os pontos que devem ser melhorados e o quais ações devem permanecer. Após este momento inicial, a Coordenação do Comitê de Aplicação, iniciou a dinâmica de validação do instrumento. No dia 19/09/2022, foram validados os Fundamentos 1, 2, 3 e iniciado o Fundamento 4. No geral as práticas receberam a anuência de todos, mas foram sugeridas algumas complementações sobre a Comunicação, Pandemia do Covid-19, Vacinação Contra a Covid-19, Conexão Educação, Google For Education, Prestação de Contas e Planejamento Estratégico, assim como ocorreram algumas alterações de datas, sendo um exemplo a Plataforma Trello que estava descrita como início da prática em 2018, mas a Alta Gestão alterou para 2017.

No dia 20/09/2022, foram validados os Fundamentos 4, 5, 6 e 7, sendo as práticas aprovadas por todos. Ainda, a Alta Gestão analisou e validou as Oportunidades de Melhoria, confirmadas pelo Comitê de Governança e Aplicação, fazendo observações sobre os itens que deveriam ser alterados e complementados, e quais não caberiam para implantação em 2022 e 2023. Da Validação com a Alta Gestão ficou nítida a importância da participação destes no processo de aplicação do Modelo Gestão.gov.br, pois o Prefeito, os Secretários e os Dirigentes têm uma visão macro de todo o processo que ocorre dentro da Prefeitura Municipal de

Gaspar, além de muitos deles já trabalharem a alguns anos na gestão contribuindo com a continuidade da prática.

Foto 8 – Validação com a Alta Gestão



Foto 9 – Validação com a Alta Gestão



Foto 10 – Validação com a Alta Gestão



REVISÃO FINAL - COORDENAÇÃO DO COMITÊ DE APLICAÇÃO

Dos dias 21/09/2022 a 30/09/2022 foi realizada a revisão final do Modelo Gestão.gov.br pela Coordenação do Comitê de Governança, no Escritório de Projetos. Os textos foram todos revisados, assim como os documentos comprobatórios, sendo incluídos alguns documentos conforme definição da Alta Gestão. Além disso, a Alínea/Tema i do Fundamento/Critério 7, foi respondida pela Coordenação.

Após a revisão minuciosa de todas as Alíneas/Temas e Requisitos/Processos dos Fundamentos/Critérios, a Coordenação acrescentou a descrição dos Pré-Requisitos, item obrigatório para validação do Modelo Gestão.gov.br, e também incluiu as Práticas Destacadas, sendo escolhidas pelo município de Gaspar, as seguintes: Alerta Gaspar, Aprova Digital, Atende Fácil, Atendimento Via WhatsApp, Gaspar Sustentável (Óleo de Cozinha Usado) e Ferramenta Trello. Neste momento também foram preenchidos os Planos de Melhoria de Gestão, com inclusão de indicadores, responsáveis e método.

O envio do Instrumento de Maturidade IMG 100 Pontos via Plataforma + Brasil/Gestão.gov.br foi realizado dentro do prazo programado, na sexta-feira, 30/09/2022.

CONSIDERAÇÕES DOS MEMBROS COMITÊ DE APLICAÇÃO

Após a aplicação do instrumento, enquanto aguardávamos a validação do mesmo, foi elaborado um questionário para o Comitê de Aplicação, com perguntas simples que auxiliassem na elaboração do próximo ciclo e para monitorar e avaliar a metodologia de trabalho. Além disso, queríamos receber um retorno daqueles que estiveram presente durante todo o processo, para poder definir quais métodos devem ser mantidos e quais podem/devem ser alterados. As perguntas realizadas foram:

- Este é seu 1º ou 2º Ciclo de Aplicação?
- Como foi a metodologia de trabalho para você?
- Como foi a experiência de participar?
- Como prefere os encontros?
- Qual sua sugestão para o envio dos documentos comprobatórios?
- Como você avalia os Pontos de Controle?
- Além das Oportunidades de Melhorias elencadas pelo Comitê, qual outra melhoria você indicaria como imprescindível para o próximo Ciclo de Aplicação?
- Qual sugestão você tem para a Coordenação do Comitê para o próximo Ciclo de Aplicação?

Conforme Anexo I, as respostas obtidas foram de que 80% estavam participando do seu 1º Ciclo de Aplicação, ou seja, não estavam presentes na aplicação de 2018; e 20% estavam participando do seu 2º Ciclo de Aplicação. Entretanto, é importante ressaltar que, do total de 21 membros, apenas 10 responderam ao questionário, pois este não era obrigatório. Sobre a metodologia, 60% das respostas a classificaram como boa e 40% como excelente. Na pergunta que tratava sobre a preferência da modalidade dos encontros, 80% preferem grupos individuais, metodologia adotada no decorrer do processo, quando se analisou que alguns grupos estavam mais adiantados que os outros, e 20% preferem com todos os grupos.

As demais respostas foram subjetivas e inferiram que a experiência foi muito boa e importante para os membros conhecerem um pouco da realidade de cada secretaria, permitindo um entrosamento entre todas as áreas da administração

municipal. Além disso, foi possível conhecer as formas de trabalho em cada setor, possibilitando uma comunicação que no dia a dia não tem o hábito de ocorrer. Outro relato afirmava que a experiência era bastante produtiva, agregando conhecimento a todos os servidores da Prefeitura de Gaspar.

Na pergunta relativa ao envio dos documentos comprobatórios, várias sugestões foram enviadas, desde manter a metodologia a criação de pastas na rede compartilhada da Prefeitura de Gaspar para arquivar os documentos relativos ao instrumento Gestão.gov.br, permitindo que a informação fosse encontrada rapidamente e em apenas um local.

No que tange aos Pontos de Controle, tivemos respostas positivas, afirmando que estes encontram permitiam a continuidade dos trabalhos da forma devida. Porém, sugestões foram elencadas, como: alguns membros consideraram cansativos os encontros; outros mencionaram a necessidade de motivar os grupos sobre a importância de todos contribuírem; assim como sugeriram que os secretários e dirigentes deveriam estar presentes para ciência e discussão. Outra observação foi de que a validação seria mais produtiva se fosse feita de forma contínua com o grupo, ao invés de dividir a validação por alíneas, como foi feito, seria mais interessante dividir por fundamento, fazendo primeiro um fundamento de um grupo e depois os demais.

Outro questionamento foi sobre as Oportunidades de Melhoria (OPM), o que, além do elencado pelo Comitê de Aplicação, eles considerariam imprescindível para o próximo ciclo. E as respostas foram: contratação de servidores efetivos, para ter a continuidade das demandas de trabalho; utilização da mesma metodologia para as OPM do 1º Ciclo de Aplicação; motivar o grupo, fazendo com que cada participante sintasse importante no processo; capacitações antes de iniciar a aplicação do ciclo, com palestras e etc; e acompanhamento contínuo da aplicação das melhorias sugeridas pelo Comitê.

E por fim, a pergunta que tratava sobre sugestões a Coordenação, teve as seguintes respostas: selecionar pessoas para participar do diagnóstico que já estejam trabalhando algum tempo no setor; escolher pessoas com competência técnica, com conhecimento da realidade da gestão, da realidade do município e com compromisso com os grupos de trabalho; realizar uma pré-análise na validação final com a Alta Gestão, pois os secretários e dirigentes detêm informações mais pontuais e imprescindíveis sobre a forma de gestão na sua secretaria, relacionando

tudo em uma memória de reunião; realizar motivações com a equipe; e organizar um tempo maior para diagnóstico.

Notou-se, entretanto, na análise das respostas que, além da baixa adesão dos membros do comitê, muitas das questões não foram compreendidas corretamente, como a que tratava sobre as sugestões para a Coordenação do Comitê para o próximo Ciclo Aplicação. O prazo para envio das respostas foi de aproximadamente uma semana e intuito era que, além da formação de um histórico da aplicação do instrumento no ano de 2022, melhorias fossem apontadas para auxiliar na elaboração do próximo ciclo, monitorando e avaliando a metodologia de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o envio do Modelo Gestão.Gov.br algumas observações são pertinentes, considerando o pioneirismo de Gaspar/SC na aplicação do MEG-Tr e agora na aplicação do segundo instrumento.

A primeira observação trata a metodologia interna utilizada pelo município de Gaspar, em relação a algumas práticas que devem ser mantidas para aplicações futuras, como é o caso das reuniões individuais com os grupos, uma vez que, gerou uma maior proximidade e engajamento entre os membros e foi muito bem avaliada por todos. Também sobre a Validação com a Alta Gestão e a participação dos Secretários e Dirigentes neste processo, ficando nítida a importância do envolvimento destes, que visualizam de forma macro o processo que ocorre dentro da Prefeitura Municipal de Gaspar, além de uma memória sobre reuniões, políticas, projetos, que por vezes, ocorrem apenas com a Alta Gestão. Sugere-se que estes estejam presentes nos Pontos de Controle e também que seja realizada uma Validação com os secretários e dirigentes das pastas, antes da validação geral com a Alta Gestão.

Para mais, o planejamento e o cronograma das atividades de forma antecipada resultou o sucesso de toda atividade, prevendo um prazo mais estendido para realização do diagnóstico e aplicação do instrumento, considerando que o método não sobrecarregou as demandas dos servidores e suas áreas de atuação, e permitiu, além de um trabalho mais atento de todos os envolvidos, uma análise e revisão da Coordenação do Comitê mais minuciosa e eficiente. Porém, conforme algumas sugestões dos membros do Comitê, registramos aqui a importância de fazer uma capacitação mais detalhada antes do início do diagnóstico e também algumas palestras e dinâmicas motivacionais durante o processo, uma vez que, o envolvimento da equipe foi de quase seis meses e tornou-se maçante para alguns membros.

Como já experienciado em 2019, o processo de aplicação do Modelo de Maturidade da Gestão é extremamente válido e necessário para a administração pública, permitindo uma análise mais profunda dos processos de gestão, bem como de governança, permitindo uma avaliação criteriosa das melhorias necessárias, a fim de entregar valor público e proporcionar engajamento e compromisso de todos os

envolvidos. A Prefeitura Municipal de Gaspar vem buscando constantemente estruturar seus serviços e processos, mas isso só se tornou palpável e de forma horizontal para todas as suas áreas com a oportunidade de aplicar o instrumento disponibilizado pelo Ministério da Economia. Além disso, o apoio federal na elaboração de ferramentas que subsidiem as estruturas públicas, a fim de promover melhorias na gestão é sem dúvida fundamental.

A nota do município de Gaspar no 2º Ciclo de Aplicação foi de 87,33, ficando o município na categoria Bronze 4, duas categorias acima do Ciclo de 2018. Esta nota é muito significativa pra toda a equipe responsável pela aplicação do instrumento e também para a gestão municipal.

Foto 11 – Certificado Gestão.gov.br



ANEXO I

Este é seu 1º ou 2º Ciclo de Aplicação?	Como foi a metodologia de trabalho para você?	Como foi a experiência de participar?	Como prefere os encontros?	Qual sua sugestão para o envio dos documentos comprobatórios?	Como você avalia os Pontos de Controle?	Além das Oportunidades de Melhorias elencadas pelo Comitê, qual outra melhoria você indicaria como imprescindível para o próximo Ciclo de Aplicação?	Qual sugestão você tem para a Coordenação do Comitê para o próximo Ciclo Aplicação?
1º Ciclo de Aplicação	Boa	Foi muito boa, pude expor algumas ideias, achei muito importante	Grupos individuais	WhatsApp	Importantes pois muita coisa foi mudada nesses pontos de controle	Contratação de servidores efetivos, para ter a continuidade das demandas de trabalho	Na seleção das pessoas que vão participar, procurar colocar pessoas que estejam a algum tempo no setor, tivemos algumas pessoas nos grupos que ficaram perdidas pois não sabiam nada e não tinham como contribuir
1º Ciclo de Aplicação	Excelente	Foi muito importante para conhecermos um pouco da realidade de cada secretaria, assim como o funcionamento dos processos dentro da Prefeitura	Grupos individuais	Que todos os setores cumpram os prazos estipulados para o envio dos documentos. Acho que foi a dificuldade maior.	São bons, cansativos, mas acredito que sempre entramos em consenso	Acredito que citamos as mais importantes	Não tenho sugestão. Acredito que a coordenação aplicou e guiou com excelência todos os encontros
1º Ciclo de Aplicação	Excelente	Muito enriquecedora, ampliando o conhecimento e consequentemente melhorando a gestão do trabalho	Com todos os grupos	Anexo ao documento/resposta	Muito positivo	Indicaria como imprescindível para o próximo ciclo a mesma metodologia de Oportunidades de Melhorias utilizada no primeiro ciclo	Pessoas com competência técnica, conhecimento da realidade da gestão e do município e compromisso com os grupos de trabalho, assim como já foi neste ciclo

<p>1º Ciclo de Aplicação</p>	<p>Boa</p>	<p>A experiência em participar foi bastante valiosa, sendo este o primeiro ciclo que participei, identifiquei nesse processo o entrosamento de todas as áreas da administração municipal (considerando aqui o grupo de colaboradores, não o colegiado). Diversas eram as formas de trabalho em cada setor e, particularmente, considero que a troca dessas informações auxilia no desenvolvimento de todos, pois podem acabar orientando ao outro encontrar alguma solução para certa dificuldade identificada em seu departamento. Possibilitando uma comunicação que no dia a dia não tem o hábito de ocorrer.</p>	<p>Grupos individuais</p>	<p>Acredito que cada setor deva providenciar uma pasta, em meio eletrônico, destinada a guardar esses documentos que se referem a forma que gerenciam seus procedimentos, como: atas de reuniões ou encontros, listas de participação, capacitações/certificados, eventos, fotos, dentre outros, documentos que irão variar conforme a necessidade de cada secretaria, para que a informação possa ser encontrada em apenas um local, e fácil e agilmente acessada.</p>	<p>A ocorrência destes se deram de forma adequada (divisão dos temas), tendo sido muito proveitosos.</p>	<p>Acredito que a implantação e, principalmente, a manutenção das oportunidades de melhoria que foram elencadas já seja de excelente beneficiamento da gestão.</p>	<p>Para o próximo ciclo, a sugestão que deixo seria de fazer, além da validação final com a alta gestão, uma pré-análise com a mesma, afinal, os secretários detêm informações ainda mais pontuais e imprescindíveis sobre a forma de gestão na sua secretaria, detalhamentos que talvez um ou outro servidor até tenha mas que eventualmente não esteja participando do comitê, por fim, relacionar tudo isso em uma memória de reunião, vejo isso como forma de dar um norte aos trabalhos que serão desenvolvidos após pelo Comitê de Aplicação.</p>
------------------------------	------------	--	---------------------------	---	--	--	---

1º Ciclo de Aplicação	Boa	Aprendi com o processo, mas acredito que ele possa ser melhorado.	Grupos individuais	Ok	Precisa motivar mais o grupo sobre a importância de todos contribuírem. Acho importante este encontro para uma revisão.	O maior desafio é motivar o grupo, fazer com que cada participante sinta-se importante no processo. O grupo poderia ter alguma oportunidade, de ser capacitado no início, participar de uma palestra, ter uma experiência a mais. Mas algo relevante, de interesse e que some.	Pensar em algo que motive a equipe, tornar o processo menos maçante
2º Ciclo de Aplicação	Boa	Trouxe aprendizado para todos os participantes	Grupos individuais	Sem sugestão	Cansativos, porém, necessários para a continuidade dos trabalhos da forma devida	Sem sugestão	Reuniões com os grupos individualmente
1º Ciclo de Aplicação	Boa	Boa	Grupos individuais	Devem ser agrupados a cada reunião para não haver dúvidas quanto a validade destes	Deveriam ser convocados responsáveis (Secretários) para ciência e discussão	A verificação da continuidade	Entrega final todos participarem
2º Ciclo de Aplicação	Boa	De aprendizagem sobre os procedimentos realizados na prefeitura	Grupos individuais	Sem sugestão, talvez um melhor gerenciamento da pasta compartilhada	Momento importante para a contribuição de todos (as) os participantes	Acompanhamento contínuo da aplicação das melhorias sugeridas pelo comitê	Maior tempo para a organização do diagnóstico

1º Ciclo de Aplicação	Excelente	Achei que foi uma experiência bastante produtiva e, sem dúvida, agregou muito a mim e a todos os servidores que participaram, pois nos oportunizou a interação com diversos setores da Prefeitura, de forma a entender suas demandas e fluxos de trabalho.	Grupos individuais	O Google Drive é a melhor ferramenta para o compartilhamento destes documentos, conforme já foi realizado neste ciclo.	Com certeza os pontos de controle são extremamente necessários para validar as respostas redigidas pelos comitês. Todavia, se me permitem uma sugestão, acredito que a validação seria mais produtiva se fosse feita de forma contínua com os grupos, e não alternadamente. Explico: ao invés de dividir a validação em "rodadas" de 1 alínea por cada fundamento, acho que seria melhor validar TODO o fundamento 1 com o mesmo grupo, depois TODO o fundamento 2 com o outro grupo, e assim subsequentemente. Sei que ficaria um pouco mais "monótono", mas	Não possuo nenhuma sugestão.	Apenas sugiro a alteração da forma de validação no ponto de controle, descrito no item acima.
1º Ciclo de Aplicação	Excelente	Ótima	Com todos os grupos	Mesma metodologia usada	Ótimo	As melhorias foram elencadas no grupo	Sem sugestões